

ACTA N.º 02/2010 – Reunião de 09 de Março de 2010

1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----
2 -----**REUNIÃO 09 DE MARÇO DE 2010**-----
3 -----**ACTA NÚMERO DOIS / DOIS MIL E DEZ**-----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:**-----
5 - **Presidente** – João Carlos Barreiras Duarte;-----
6 - **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecilio Patrício;-----
7 - **Segundo Secretário** – Vanda Ferreira Nunes Laura.-----
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores:-----
9 - João Carlos Barreiras Duarte;-----
10 - Anabela Martins Sá;-----
11 - Carlos João Fernandes Pereira da Fonseca;-----
12 - António Fernando Lopes;-----
13 - Vanda Ferreira Nunes Laura;-----
14 - Marcos José Vicente Proença;-----
15 - Helena Maria Jesus Águas;-----
16 - Luis Francisco Campos Silva;-----
17 - M.^a Los Angeles Vinues Peña Oliveira;-----
18 - Ana Bela Pereira Aires Jorge da Silva Lopes;-----
19 - Paulo Jorge Carvalho Cecilio Patrício;-----
20 - Maria Fernanda Faria Abreu Silva Mateus;-----
21 - Helder José Silva Bicho;-----
22 - Luis Manuel Biscaia Almeida;-----
23 - Carlos Manuel Maximiano Baptista;-----
24 - Pedro José Oliveira Rebelo Ângelo;-----
25 - Carlos Fernando Faria Duarte;-----
26 - Maria da Graça Romão Jesus Rua;-----
27 - Pedro Miguel Dias Lourenço;-----
28 - Susana Miguel da Silva;-----
29 - Armando Salvador Maia da Fonseca;-----
30 - António Feliciano Júnior;-----
31 - João Manuel Gomes Mendonça;-----
32 - Maria Norberta Ponte Ferreira Santos;-----
33 - Nuno Diogo Fernandes Bernardino;-----
34 - Joaquim Marcos Rodrigues Henriques.-----
35 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes os senhores:-----
36 - Presidente da Câmara Municipal José Manuel Gonçalves Vieira;-----
37 - Vice-Presidente da Câmara Joana Isabel Pina Patuleia Figueiras;-----
38 - Vereadora Lúcia Maria Silva Poseiro;-----
39 - Vereador Nuno Manuel Mota Silva;-----
40 - Vereador Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins;-----
41 - Vereadora Maria Arminda Oliveira Sousa;-----
42 - Vereador José Victor Ribeiro da Silva;-----
43 - Chefe da Divisão Administrativa e Recursos Humanos Cidália Maria Pancrácio Santos;

ACTA N.º 02/2010 – Reunião de 09 de Março de 2010

- Chefe da Divisão Financeira Regina Paula Jesus Aires, -----
- Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbanístico Alberto Jorge Jerónimo; -----
- Chefe da Divisão Técnica Maria Antónia Palma Vargas; -----
- Técnica Superior Alexandra Maria Lourenço Trindade Clemente; -----
- Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira. -----

-----Pelas 21:40 horas o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, declarou a sessão aberta. -----

-----ORÇAMENTO, G.O.P.'S E MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DO BOMBARRAL PARA O ANO DE 2010: -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal, quanto ao requerimento apresentado pelo PS, disse que tinha dúvidas que eram bastante fundamentadas pelo que fez bem em ter suspenso a sessão da Assembleia Municipal. Essas dúvidas tornaram-se realidade porque o requerimento tinha fundamento na sua quase totalidade. A seguir a Câmara Municipal, através do senhor Presidente da Câmara, tomou as devidas diligências que julga terem culminado na rectificação de algumas questões relacionadas com o orçamento e G.O.P., julgando que o requerimento cai por si só porque atingiu o seu objectivo, pelo que vai iniciar a discussão do ponto. -----

-----O senhor Fernando Lopes (PS) pediu esclarecimentos à Mesa sobre a retirada do ponto 8 da ordem do dia, porque a Taxa de Direitos de Passagem teria de ser aprovada até 31 de Dezembro de 2009, mas a verba respectiva mantém-se no orçamento, o que considera uma falha grave. -----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que efectivamente chegou o executivo à conclusão de que o referido ponto deveria ter sido aprovado até 31 de Dezembro, pelo que irão revogar essa decisão. Pensa que haverá forma contabilística de resolver a questão colocada. -----

-----A senhora Chefe da Divisão Financeira disse que o orçamento é uma previsão de receitas que, como tal, poderão vir a não ser arrecadadas em conformidade face ao previsto. No entanto, é aplicável o disposto nas regras previsionais do POCAL, cuja previsão assenta na média aritmética cobrada dos últimos 24 meses a dividir por 2. Cumpre acrescentar que no ano corrente de 2010, poderão vir a ser arrecadadas receitas referente a anos anteriores, pelo que a respectiva rubrica terá de ser inscrita no Orçamento, ainda que a correspondente arrecadação de receitas referente a 2010, não possa vir a ser arrecadada. -----

-----O senhor Fernando Lopes (PS) disse discordar porque o que está em causa é um averba inscrita ilegalmente em orçamento. Quem aprova o orçamento é a Assembleia Municipal e ao aprovarem um orçamento com uma rubrica não devidamente aprovada estão a incorrer numa ilegalidade. O PS está aberto a qualquer solução para avançar com o orçamento mas não com uma ilegalidade. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que muito gostava que este rigor técnico jurídico tivesse sido apresentado em anos anteriores, onde tudo passou de maneira errónea sem que ninguém tivesse referido fosse o que fosse. Parece que este

ACTA N.º 02/2010 – Reunião de 09 de Março de 2010

86 ano algumas armas estão apontadas para não se pensar no Bombarral de uma forma
87 colectiva. Vai continuar com a pretensão de discutirem o orçamento.-----

88 -----A senhora D. M.^a de Los Angeles Oliveira (CDU) disse que, se a última vez
89 que a taxa de direitos de passagem foi aprovada foi em 2005, questiona como é que
90 essa verba pode estar prevista neste orçamento para 2010.-----

91 -----O senhor Presidente da Câmara disse que em 2009 este imposto foi
92 cobrado. -- -----

93 -----Pelas 21:45 horas o senhor Presidente da Assembleia Municipal interrompeu
94 os trabalhos por 5 minutos. -----

95 -----Pelas 22:15 horas foram os trabalhos retomados. -----

96 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que perante a situação
97 detectada julga terem chegado a um consenso. Reconhece que esta rubrica não está
98 correcta perante a não aprovação da taxa de Direitos de Passagem. Poderá não ser
99 grave mas é uma ilegalidade. -----

100 -----O senhor Presidente da Câmara disse assumir toda e qualquer
101 responsabilidade nesta e em qualquer matéria que corra menos bem nesta Câmara
102 Municipal. Compromete-se a na próxima reunião de Câmara a levar uma alteração
103 orçamental em que a verba em orçamento passe a € 303 que corresponde à verba
104 indevidamente cobrada. Essa verba será restituída aos munícipes na mesma proporção
105 que estes tiveram de pagar. A Taxa de Direitos de Passagem não existe desde 2006 e
106 continuará a não existir, situação que assume na íntegra. Leu a seguinte declaração: “O
107 orçamento e as grandes opções do plano que apresentamos para 2010, foram
108 elaborados num momento de grande dificuldade que afecta a conjuntura económica
109 nacional e o concelho do Bombarral em particular. Também a crise internacional
110 afectará inevitavelmente os diferentes sectores da actividade económica. Antevemos,
111 por isso que este ano de 2010 será um ano difícil para a autarquia, pelo que o mesmo
112 terá de ser enfrentado com determinação. Como sabem Portugal está a beneficiar do
113 último quadro comunitário de apoio da união europeia o que vai exigir de nós um maior
114 esforço financeiro para aproveitar todas as oportunidades que o QREN (quadro de
115 referencia estratégico nacional) nos possa proporcionar. Será, portanto, um ano difícil
116 mas ao mesmo tempo decisivo para o nosso Município. Este orçamento apresenta uma
117 clara vocação para o investimento enquanto nos obrigará a uma forte redução nas
118 despesas de funcionamento (despesas correntes), que são esmagadas em 25%
119 comparativamente ao ano passado. A isso nos obriga o facto de em 2008 e 2009, terem
120 sido anos em que as despesas correntes foram pródigas em aumentar drasticamente a
121 dívida do município. Dívida - € 3.746.846,42 a fornecedores, € 4.522.644,89 -- bancos;
122 Não facturados / apenas compromissados- cerca de 2 milhões e quinhentos mil euros.
123 Dívida total - € 8.269.491,31; Dívida total facturada mais dívida compromissada
124 (realizada mas não facturada) € 10.472.632,23. A transferência pesada da dívida para o
125 orçamento de 2010 configura um peso tão grande nesse mesmo orçamento que eu diria
126 que ficamos de pernas cortadas. Com a redução das despesas correntes estamos a dar
127 provas de que pretendemos acertar as contas públicas do município.1.1 Orçamento -
128 Com as receitas calculadas nos termos das regras previsionais impostas pelo POCAL,

ACTA N.º 02/2010 – Reunião de 09 de Março de 2010

o orçamento do município do Bombarral para o ano de 2010, apresenta os seguintes valores globais: - RECEITA/ DESPESA:-----

Receitas	Montante (€)	Despesa	Montante (€)
Correntes	9 979 440	Correntes	9 979 440
Capital	9 580 660	Capital	9 580 660
Total	19 560 100	Total	19 560 100

Grandes obras 2010 - Quartel Bombeiros Voluntários do Bombarral € 75.000 euros metade do protocolo; Centro Educativo do Bombarral (7 meses obra/2010) – contrato de financiamento (temos 6 meses desde 25/2 para apresentar o auto de consignação dos trabalhos); Centro Educativo Roliça (1 mês obra/2010) – projecto feito e pago – está em curso o procedimento para abertura de candidatura e concurso. Ordenamento do território - Parque de lazer do Pó - em curso; Largo do Cintrão - em curso; Praça da República - wc's; Saneamento - 280.000 euros previstos + 200.000 para aquisição de limpa fossas; Abastecimento de água - Construção e ampliação de redes - € 200.000 plano de acção; Protocolo estradas de Portugal adutora do Vale Covo - 150.000 euros; Conduta adutora e distribuidora do Picoto - 100.000 euro mais 100.000 para anos seguintes = € 300.000; Resíduos sólidos - Aquisição de um carro recolha de lixo - €130.000; Protecção e ambiente - Limpeza e desobstrução das linhas de água-€ 60.000; Cultura - Teatro Eduardo Brásão - € 40.000 dívida e protocolo - 15.000 euros músicas + 500/mês (6.000 euros). Colectividades 50.000 euros distribuídos por acção social cultura e desporto; Protocolo com Circulo de Cultura Musical Bombarralense € 22.500; Transportes rodoviários (embora seja obras municipais) página 17/21; Obras municipais - Armazéns municipais € 200.000 euros/2010, 600.000/anos seguintes; Parque de Estacionamento da Ruíá Veríssimo Duarte € 65.000. projecto Arruamento tem € 480.000 que é dívida. ADMINISTRAÇÃO GERAL, - neste programa será de realçar não só a continuidade da renovação e actualização do parque informático, assim como na modernização dos serviços. -----

Dotação Actual 2009	Previsão 2010	Tx. Crescimento	Peso % nas GOP 2010
€914 714	€ 1 278 775	40%	9,2%

EDUCAÇÃO, - este programa contempla a construção de centros educativos previstos no eixo iii do plano de acção 2007-2013, tendo a data prevista do seu início ainda no presente ano, nomeadamente o centro educativo do bombarral e o início do centro educativo da roliça, cujo montante final ascenderá a cerca de € 8 500 000. Aqui apresentamos uma taxa de crescimento de 32,8% relativamente ao ano transacto (2009) e um peso percentual na presente proposta de grandes opções do plano orçamento para 2010 de 20,6%. -----

Dotação Actual 2009	Previsão 2010	Tx. Crescimento	Peso % nas GOP 2010
€2 153 484	€ 2 871 108	33%	20,7%

ACTA N.º 02/2010 – Reunião de 09 de Março de 2010

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, - o ordenamento do território, continua a ser uma aposta estratégica pois representa 21,7% do peso na globalidade das grandes opções do plano para 2010 e uma taxa de crescimento de 57,7% face a 2009. Daí serem evidentes os propósitos de criação de políticas viradas, essencialmente, para a valorização do ambiente urbano constante no eixo ii do plano de acção 2007-2013, tornando a nossa vila mais atractiva, com grande ênfase para as obras da requalificação das entradas da vila e valorização e preservação da vila. Serão efectuados arranjos paisagísticos que coincidem com as três entradas da vila, designadamente a “porta norte”, a “porta este” e a “porta sul” que permitirão, através da sua qualificação, de intervenções de reordenamento, valorizar o espaço público e o seu enquadramento. Irá desenvolver-se a requalificação da frente ribeirinha dos rios Real e Corga. Pretende-se valorizar a paisagem urbana e rural, utilizar o rio para recreio o que irá permitir aumentar as condições de acesso a pontos de interesse cultural, através de percursos pedonais e cicláveis ao longo do rio aproveitando as suas potencialidades para recreio, lazer, desporto e educação ambiental. Também se encontra presente no documento, a necessária intervenção na mata municipal com o objectivo de recuperar e valorizar a sua estrutura verde e arbórea e respectiva zona envolvente. Mas, para além da vila, a preocupação deste executivo está também patente na requalificação das nossas principais aldeias, apresentando projectos de requalificação com vista a torná-las mais atraentes e com mais qualidade de vida para os bombarralenses que aí habitam, dos quais destacamos, concretamente, a requalificação já em curso, do largo da antiga pré-primária do Pó e Largo do Cintrão. Ao nível do planeamento urbanístico/requalificação urbana, o impulso decisivo e determinante que foi dado à revisão do pdm e ao plano de urbanização da vila, revelam uma grande preocupação permanente com o planeamento e a organização do crescimento adequado e ajustado à nossa realidade concelhia e até regional. Integrados como estamos numa região oeste em franco desenvolvimento, impulsionado pela capacidade que a região revela ao conjugar a atractividade que o mar proporciona a par da ruralidade que continua a caracterizar esta região e o nosso concelho em particular. -----

Dotação Actual 2009	Previsão 2010	Tx. Crescimento	Peso % nas GOP 2010
€ 1 910 455	€ 3 013 628	57,7%	21,7%

SANEAMENTO, ABASTECIMENTO DE ÁGUA E RESÍDUOS SÓLIDOS, - também estes programas de actuação continuam a ser uma aposta, pois representam 4,2%, 7,5% e 3,9% do peso na globalidade das GOP para 2010. A par de outros programas de actuação bem representados neste documento previsional, também o saneamento e abastecimento de água foram incluídos no eixo iv do plano de acção 2007-2013 do qren, como sendo áreas de melhoria, nomeadamente no complemento da rede de drenagem de águas residuais e complemento de rede de distribuição de água, respectivamente. A par destes projectos de intenção, o município realiza investimento anual considerável em construção, ampliação e beneficiação de rede existente tanto referente a saneamento como abastecimento de água SANEAMENTO: -----

ACTA N.º 02/2010 – Reunião de 09 de Março de 2010

Dotação Actual 2009	Previsão 2010	Tx. Crescimento	Peso % nas gop 2008
€573 056	€ 589 482	2,9%	4,2%

198 ABASTECIMENTO DE ÁGUA: -----

Dotação Actual 2009	Previsão 2010	Tx. Crescimento	Peso % nas gop 2008
€937 506	€ 1 041 163	11,1%	7,5%

199 Resíduos Sólidos: -----

Dotação Actual 2009	Previsão 2010	Tx. Crescimento	Peso % nas gop 2008
€455 065	€ 538 792	18,4%	3,9%

200 CULTURA – em 2010 além das iniciativas próprias levadas a cabo pelo município,
 201 pretende-se, através de contratos protocolares, o estabelecimento de parcerias com as
 202 colectividades locais, no sentido de se desenvolver um programa cultural, onde a
 203 reflexão e o envolvimento da comunidade terão repercussões positivas na qualidade da
 204 oferta. Num ano em que o desenvolvimento das actividades culturais também será alvo
 205 de inevitáveis cortes orçamentais, a criatividade, a imaginação e o empenho de todos
 206 os agentes culturais locais, serão a mola compensatória na preparação que queremos
 207 implementar para que a cultura atinja, no futuro o seu lugar cimeiro. No ano em que se
 208 celebra os cem anos da república portuguesa, não poderíamos ficar alheios a tão
 209 importante acontecimento e ao contributo que as gentes desta terra deram para a sua
 210 concretização a nível nacional. Como tal, para além da organização de eventos
 211 próprios, serão aproveitados espaços tradicionais de aglutinação popular, para neles
 212 incluir momentos evocativos da efeméride a recordar, por se tratarem de realizações
 213 mais abrangentes e motivadoras para a população de todas as idades. ACÇÃO SOCIAL –
 214 o envelhecimento da nossa população tem vindo a acentuar-se consideravelmente nos
 215 últimos anos, ao mesmo tempo que se tem verificado um empobrecimento colectivo. A
 216 habitação é, sem dúvida, a expressão mais visível da condição social das populações.
 217 É por essa razão que, o direito a uma habitação condigna integra o vasto conjunto de
 218 direitos consagrados na república portuguesa. O quadro legal de atribuições das
 219 autarquias locais estabelece a intervenção do município no âmbito da acção social e da
 220 habitação e prevê a sua participação em programas no domínio do combate à pobreza
 221 e à exclusão social. Sendo 2010 o ano europeu de combate à exclusão e à pobreza,
 222 existindo no município do Bombarral agregados familiares a viver em condições muito
 223 desfavoráveis, considera-se imprescindível e prioritária a intervenção nesse âmbito.
 224 Assim, neste orçamento encontram-se previstos 30.000 euros no âmbito da
 225 recuperação de habitações desprovidas de condições de habitabilidade, no sentido da
 226 progressiva inserção social e melhoria das condições de vida das pessoas e famílias
 227 carenciadas.-----

Dotação Actual 2009	Previsão 2010	Tx. Crescimento	Peso % nas gop 2010
€176 555	€ 208 765	18,2%	1,5%

ACTA N.º 02/2010 – Reunião de 09 de Março de 2010

COMÉRCIO E TURISMO - tendo em consideração a necessidade atrair novas gentes, dotou-se este grande objectivo como forma de promover o concelho. Foram criadas e dotadas as chamadas “feiras rurais” para dar a conhecer os produtos locais assim como o ênfase adequado ao evento festival do vinho, feira nacional da pêra rocha, animação de rua, etc..Consta também neste objectivo a renovação do mercado municipal dado o estado degradado em que se encontra. -----

Dotação Actual 2009	Previsão 2010	Tx. Crescimento	Peso % nas gop 2008
€469 218	€ 414 072	-11,8%	3%

Antevêem-se oportunidades de grandes investimentos produtivos, geradores de riqueza e indutores de crescimento e desenvolvimento económico e social. Vamos vencer estas dificuldades, com a nossa determinação e inteligência; com a colaboração dos técnicos e trabalhadores da autarquia e com a compreensão (que esperamos) dos eleitos e da sociedade bombarralense. Vamos, desta forma, procurar construir um concelho onde seja cada vez mais agradável viver, visitar e investir. Por isso proponho e peço a sua aprovação aos senhores deputados – como uma medida decisiva para o futuro do Bombarral. Avançaremos com Proposta e execução Plano de Estabilidade e Crescimento. E reestruturação das dividas a bancos.”-----

-----A senhora D. Anabela Sá (PS) referiu que as G.O.P.’s são baseadas no manifesto eleitoral, o que é natural. Questionou onde estão reflectidos no orçamento os incentivos à economia local para a criação de mais riqueza, porque o pouco que havia foi retirado (€ 130.000 para a revitalização do comércio tradicional em 2009, passaram a zero em 2010). Não é o programa FINICIA que vai ajudar o comércio local, duvidando que algum comerciante do Bombarral, concorra a esse programa. Concorde que se tragam coisas novas, mas também se deve olhar para o que já está implantado no concelho. Quanto ao desenvolvimento de políticas sociais diferenciadas, considerou que se é um grande pilar, apenas tem 1,5% do orçamento. Para o estímulo à qualificação urbana e valorização ambiental apenas se previu uma pequena fatia do orçamento. A única coisa que encontra para a promoção da imagem do concelho são os € 1.500 para promoção turística, considerando ser uma área que não deve ser descurada. Há estudos que provam que o turismo e a cultura são dois grandes factores de desenvolvimento de um concelho. No orçamento estão previstos 2,8% para a cultura e 3% para o turismo. Dizer que são grandes pilares do orçamento não é correcto. Sobre a venda de terrenos disse chamar a atenção o enorme valor da receita prevista. Em 2009 estavam orçamentados € 6.697.785 e de receita houve zero, questionando como é que este ano se apresenta um orçamento baseado na venda de terrenos se em 2009 a receita foi zero. Questionou de que terrenos se fala, dizendo que para si são fictícios. Noutras Câmaras Municipais são apresentadas listagens dos terrenos mas aqui não vê nada. Quer ter acesso nesta Assembleia Municipal a essa listagem. Perguntou porque é que nesta rubrica e em todas as outras não vêm mapas justificativos e discriminativos, o que pouparia tempo. Um orçamento bem feito tem que trazer mapas justificativos. Apenas vê dados sem qualquer justificação. Gostava que nos próximos orçamentos juntassem esses mapas. Caso não ocorra esta receita perguntou como se vai fazer face

ACTA N.º 02/2010 – Reunião de 09 de Março de 2010

268 aos investimentos do QREN. Perguntou a que obras se refere o valor de € 1.808.000 de
269 receitas de capital do QREN. Também gostava de ter acesso a essa listagem das
270 obras. Relativamente à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens está prevista
271 uma despesa de € 1.000 mas na receita prevê-se € 27.970. Solicitou esclarecimentos
272 sobre estes valores. O mesmo sucede com o Fundo Florestal Permanente que tem €
273 32.000 de receita prevista mas apenas € 22.800 de despesa. Fala-se que vai haver
274 uma redução das despesas correntes em 25%, o que pessoalmente acha que não vai
275 ser cumprido. Sabem que as receitas estão empoladas para fazer face às despesas:
276 nas coimas e penalidades em 2009 € 6.000 e para 2010 prevêem-se € 250.000; no
277 saneamento em 2009 € 147.000 e para 2010 prevêem-se € 350.000; na água em 2009
278 € 690.000 e para 2010 prevêem-se € 1.117.300; nos serviços desportivos em 2009 €
279 300.000 e para 2010 prevêem-se € 400.000. Mais uma vez pergunta o porquê da não
280 apresentação de um verdadeiro plano de redução da despesa da Câmara Municipal
281 com uma memória descritiva e alternativas para poupar. Sem operações bancárias o
282 aumento da despesa é de 38,7%. Haver um orçamento empolado traz o grande
283 problema do deficit e já estamos a pagar por isso.-----

284 -----O senhor Pedro Lourenço (CDU) questionou o que é que o senhor
285 Presidente da Câmara pensa fazer só com € 2.000 para o Dia Mundial da Criança em
286 2010; que programa tem e o que pretende fazer em relação á habitação degradada; e o
287 que se pensa fazer no Festival de Musica com € 1.500, sendo que € 750 correspondem
288 a divida. Sobre a modernização dos armazéns municipais disse saberem que as
289 condições são precárias, pelo que questiona o que se pretende fazer. Solicitou
290 igualmente esclarecimentos sobre qual o projecto e o que se pretende fazer em relação
291 ao Mercado Municipal. -----

292 -----O senhor Marcos Proença (PS) questionou qual a estratégia para se atingir
293 os objectivos de promoção da imagem do concelho com cerca de 50% das verbas de
294 2009 para o festival do Vinho, a Feira Nacional da Pêra Rocha e o mercado Rural.
295 Quanto ao Mercado Rural disse que a primeira edição foi um êxito, pelo que perguntou
296 se será alargado a outras zonas do Bombarral.-----

297 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) considerou que as notas
298 introdutórias devem ser esclarecedoras quanto aos objectivos definidos e sobre como
299 irão ser realizados. Perguntou a que propósito neste orçamento aparece o manifesto
300 eleitoral do PSD. É dito que é preciso tempo para planear e decidir com muito trabalho
301 de equipa mas isso não está reflectido neste documento. Continua-se a falar nos vários
302 caminhos para realizar os objectivos começando pela descentralização nas Juntas de
303 Freguesia, que é igual à do ano anterior. Questionou como se faz a modernização das
304 instalações municipais com a verba prevista e não priorizando. Perguntou que medidas
305 concretas estão no plano em termos de políticas sociais diferenciadas. No tocante ao
306 rigoroso controlo da execução da despesa, o que se diz é que o orçamento poderá pôr
307 em causa o normal funcionamento do Município. Questionou onde estão os
308 mecanismos de envolvimento da população. Sobre a promoção da imagem do
309 concelho, questionou como se faz com festas cujas verbas só dão quase para os
310 pavilhões. Pergunta se sabem quais são os outros objectivos ou se é o etc que se usa

ACTA N.º 02/2010 – Reunião de 09 de Março de 2010

quando se sabe que se deve dizer algo mas não se sabe o que se deve dizer no momento. No tocante à educação chamou á atenção para os transportes escolares onde há uma diminuição de verba, perguntando se vai haver menos transportes escolares ou se há algum contrato com uma empresa que reduza os valores e porque se prevê a redução da verba vinda da DGAL. Se estão a prever que haja menos alunos, espanta-a que se preveja um aumento do montante dos pagamentos feitos por esses alunos. É feita a referência de que há um crescimento de 33,3% na área da educação neste plano, perguntando se estes valores não são o reflexo directo do aumento das transferências por parte do poder central. Quanto a este aumento o que se apercebeu é que estão unicamente a falar de valores que vêm do poder central. Nos combustíveis para o pavilhão e piscina prevê-se um decréscimo. Comos os combustíveis têm aumentado significativamente, pergunta como é que se consegue ter uma diminuição de verbas, a menos que se pense fechar as piscinas ou colocar as pessoas a tomar banho de água fria. Fala-se muito da diferenciação em relação ao executivo anterior, mas nas celebrações de Natal a despesa feita este ano está toda por pagar. Não era só o anterior Presidente da Câmara que fazia e não pagava. Fala-se que é necessário dar sinais evidentes que a requalificação financeira é prioritária, mas o Municipio deve actuar com clareza e sem subterfúgios. O que se vê é que há um aumento de receitas dos impostos e multas, perguntando se é este aumento de impostos que é um incentivo ao desenvolvimento. Quanto às políticas diferenciadas não se especifica o que se está a falar, pelo que gostava de saber o que se pretende. Sobre o largo do Sanguinhal, disse que havia um projecto que não pode ser o que aqui tem previstos € 10.580, porque era um projecto de € 168.500, pelo que gostava de saber o que aconteceu. A valorização do património histórico no carvalhal é um projecto que aparece prolongado para as calendas e que para este ano não tem qualquer valor. Em ano de contenção a única coisa mais visível que viu foi o aumento na verba para a Assembleia Municipal e nos titulares dos órgãos de soberania. Nestas áreas não há contenção, mas para o resto há muita contenção. Gostava de saber se a verba do complexo desportivo e de lazer do Falcão corresponde à verba das despesas de manutenção. -----

-----O senhor Carlos Baptista (PS) disse ser com grande espanto que vê uma diminuição tão significativa nas verbas para a cultura. Para 2010 o senhor Presidente da Câmara fala em iniciativas próprias do Municipio que não se conseguem vislumbrar. São propostos 900 euros para edições, o que é de facto lamentável a não ser que seja para continuar o que fazia o anterior executivo do PSD que fotocopiava livros e vendia as fotocópias, como chegou a ser feito no Museu Municipal. Não sabe com que descaramento é apresentada a pretensão de fazer contratos protocolares e parcerias com as colectividades locais, estando a Câmara Municipal com a situação que está em relação às colectividades a não ser que seja para as explorar mais. É sabido que há serviços prestados pelas colectividades que não foram pagos. Num ano em que as actividades culturais vão ser cortadas, não se vê como é que do ponto de vista do comércio e turismo se dá prioridade à revitalização de algumas actividades. Gostava de saber como isto é possível. Quanto ao ordenamento do território disse ser um exercício muito difícil de compreender onde vão ser adoptadas medidas significativas com a taxa

ACTA N.º 02/2010 – Reunião de 09 de Março de 2010

de crescimento prevista. Sobre a Taxa de Direitos de Passagem disse que lhe faz lembrar um movimento que existe no xadrez que é um movimento de peão que avança duas casas mas há uma captura de passagem em que captura para o lado, que foi o que sucedeu nesta Assembleia Municipal. -----

-----O senhor Presidente da Câmara considerou que a lista de discordâncias com o orçamento é enorme. Está certo de que se qualquer um tivesse que fazer o exercício deste orçamento teria as mesmas dificuldades que tiveram. Lembrou o princípio da confecção de omoletas, que serão tão maiores quanto a quantidade de ovos no cesto. Estão a discutir a primeira fase de um futuro brilhante para o Bombarral que será composta pelos primeiros quatro anos. O que foi referido são situações que pensam levar a cabo neste mandato. Aquilo que se passava no antigamente com sinos a rebate para reunir as pessoas, já não acontece hoje. Desde que assumiu a presidência da Câmara, com excepção de um caso ou outro, ainda não viu gestos de quererem em conjunto dar a volta às situações e construir um Bombarral melhor. Não se vai pronunciar sobre várias questões, porque por muito que diga não fazem senão rir e apresentar caras de descrédito, mas também porque tudo o que foi dito está espelhado no orçamento. Mas porque merecem respostas directas e concretas, pode dizer que vêem que o Presidente da Câmara chamou a si três vereadores a tempo inteiro e contas feitas tem um gasto suplementar, mas que não tem demasiado relevo em relação ao que espera da respectiva produção de trabalho. Não tem assessores e só recentemente teve um Chefe de Gabinete a muito custo e só depois de haver cabimento. É mentira que outros Municípios não tenham vereadores a tempo inteiro porque os têm, assim como assessores e até motorista. Pela primeira vez nesta Câmara Municipal quis ter um gabinete que o ajude a resolver a difícil situação do Município. De facto entregaram todos os documentos que o POCAL obriga e os eleitos ao longo das sessões têm acesso a todos os documentos, mas não é contra que se discrimine as situações. Se for viável terão mapas muito mais discriminativos. Quanto à pergunta sobre como vão fazer os investimentos do QREN sem receita, disse que se não houver receita muita coisa parará mas também poderão recorrer à banca. Um bom exercício feito pelo Governo é constatar e admitir que muitas Câmaras Municipais estão com grandes dificuldades. Se falharem as receitas terão que se endividar para honrar a respectiva parte. Quanto ao fundo florestal disse que receita é fixa desde que cumpram com os objectivos da candidatura, existindo uma diferença porque neste momento falta um técnico que esperam que venha porque senão este projecto não funcionará. Quanto à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens disse que vão gastar a receita prevista. Não têm contabilidade analítica, mas os gastos com as técnicas e materiais são imputados a outras rubricas, pelo que tem que ser feito um exercício diferente de contabilidade. Relativamente às coimas e penalidades, têm uma herança pesada de processos a desenvolver e coragem para avançarem com as contra-ordenações. É uma situação que os vai penalizar mas que vão assumir. No tocante aos serviços desportivos, considerou que também o Estádio Municipal terá de ser melhor aproveitado com a optimização das receitas, estando esta situação a ser contemplada na tabela de taxas que está a ser elaborada. Vão promover a imagem do concelho com

ACTA N.º 02/2010 – Reunião de 09 de Março de 2010

397 muito pouca verba, mas a preocupação é tornar o Bombarral mais atractivo porque têm
398 dificuldades em receber bem e grande quantidade de pessoas. Relativamente à
399 intervenção do senhor Pedro Lourenço disse que vão fazer a comemoração do Dia
400 Mundial da Criança da mesma maneira que o Festival do Vinho e outras situações, com
401 muito empenho, mais modesto e com melhor gestão dos recursos que existem. O
402 senhor Pedro Lourenço é um jovem activo que também poderá dar a sua colaboração
403 para a organização de eventos de forma mais contida. O festival de Musica tem uma
404 verba pequena mas têm a herança de um protocolo com a Orquestra Metropolitana de
405 Lisboa, bem como outras situações por permuta. Sobre a modernização dos armazéns
406 municipais informou que vão avançar por módulos, visando para já a melhoria das
407 condições em termos de banhos e refeitório e depois seguir-se-ão as restantes fases
408 que o corpo técnico está a elaborar. Quanto à questão colocada pelo senhor Marcos
409 Proença respondeu que a estratégia é fazerem o melhor que puderem com o dinheiro
410 que tiverem, que é pouco. Gostava de forma gradual de recuperar a qualidade e alterar
411 o modelo dos festivais. Quanto ao mercado rural lembrou que ele foi um dos pais do
412 mesmo. Na altura a Câmara Municipal achou-se com mais capacidade do que a Junta
413 de Freguesia e organizou sozinha o mercado, com algum sucesso. Desejaria um
414 mercado mais abrangente que desse movimento ao Largo da Igreja e à Rua do
415 Comércio, mas ainda não houve capacidade de sair do modelo actual. Se sentir que
416 essa incapacidade vai perdurar, terá que se pensar em fazer edições do mercado rural
417 descentralizadas. Concorde com a D. M.^a Los Angeles quando diz que as notas
418 introdutórias devem ser esclarecedoras. Acha que o seu manifesto poderá constituir
419 uma das maiores apresentações orçamentais que já viu. O manifesto eleitoral aparece
420 porque este orçamento não pode estar dissociado do partido que representa. Tem
421 ideias para desenvolver e que apareceram no manifesto que a população aceitou.
422 Quanto à delegação de competências nas Juntas de Freguesia, disse que os senhores
423 Presidentes de Junta de Freguesia entenderam dever ser as mesmas, pelo que sendo a
424 verba a mesma não faria sentido incluir mais competências. Sobre os transportes
425 escolares considerou ser natural que haja a previsão da diminuição de verba, porque
426 estão a negociar um contrato com uma transportadora. Os recursos continuarão a
427 laborar com diminuição do volume de horas extraordinárias. Quanto aos centros
428 educativos, disse importar que venham a ser uma realidade. Há de facto a previsão da
429 diminuição dos custos com a gestão da piscina e pavilhão, porque a nível da OesteCIM
430 estão a negociar grandes vantagens nesta área. Quanto aos Largos do Sanguinhal e do
431 Carvalhal, disse que não vão ser postos de lado, mas há algumas divergências de
432 opinião e as próprias populações apresentam discordâncias, considerando que as
433 obras devem ser feitas de forma adequada às comunidades. O senhor Carlos Baptista
434 apresentou um rol de mágoas que muito gostaria de colmatar e diminuir, mas é muito
435 difícil fazer a cultura que a cultura do senhor Carlos Baptista legitimamente exige.
436 Também neste particular conta com a sua forte colaboração porque é um homem de
437 cultura, com cultura e com muito a dar ao Bombarral. A deputada municipal Lena
438 D'Água reuniu consigo apresentando-lhe um projecto extremamente importante com o
439 qual está embevecido porque vai ser ganho sem o custo de despenderem o que já não

ACTA N.º 02/2010 – Reunião de 09 de Março de 2010

têm. Não gostou que o senhor Carlos Baptista dissesse que estão a explorar as colectividades porque não tem sido bem contabilizado tudo o que a Câmara Municipal dá às colectividades. Vai ser tudo bem pesado e gerido o dinheiro de forma diferente. As colectividades têm razão para estar descontentes, mas vão tentar pagar os subsídios de 2009 o mais rapidamente possível. Vão concertar resolver os problemas das colectividades a breve trecho. No que se refere à Taxa de Direitos de Passagem, concordou que aqui houve de facto uma captura de passagem. As coisas não correram bem e com um acumular de situações caíram hoje nesta situação que irá ser resolvida. A verba do estádio espelha uma projecção do que estão a gastar com a manutenção daquele espaço, mas também o que pensam vir a gastar. Parece que em 2010 tudo lhes caiu em cima porque também vão ter de renovar todo o relvado sintético do estádio e ter algumas outras despesas suplementares. Também neste caso tem o peso da dívida. -----

-----O senhor Carlos Baptista (PS) agradeceu as palavras elogiosas que o senhor Presidente da Câmara lhe dirigiu. Considerou que o senhor Presidente da Câmara não deve ficar incomodado com algumas coisas que dizem. O que disse é que aquilo que está inscrito indicia exploração porque há serviços prestados à Câmara Municipal que não foram pagos. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que os terrenos previstos no orçamento para venda se encontram na nota introdutória estando plasmados para suportar as verbas do QREN. Nem todos serão para vender mas o Pólo II e o estaleiro das águas poderão ser vendidos. Não terá qualquer problema em disponibilizar a lista dos terrenos. Tem a noção de que terrenos estão contemplados, sabendo que não irão vender todos, indo fornecer a listagem oportunamente. O mesmo se passa com as verbas do QREN, existindo uma listagem nas G.O.P.'s. Relativamente ao aumento de € 437.000 na previsão das receitas da água, isso prende-se com um estudo efectuado pela Divisão Técnica que prevê uma alteração profunda e de actualização da tabela de tarifas. Há muita água por cobrar pelo que é legítimo admitir que a vão cobrar, embora reconheça que haverá dificuldades. A verba para edições é diminuta, mas o Governo Civil de Leiria teve a gentileza de comunicar que provavelmente terá muitas possibilidades de ajudar nessa matéria. O Posto de Turismo e o Museu precisam de ser apetrechados com edições que divulguem o que é nosso. -----

-----O senhor Fernando Lopes (PS) referiu que tudo foi dito mas nada foi respondido. Na reunião anterior o senhor Presidente da Assembleia ao suspender os trabalhos para dar a possibilidade ao executivo de reformular a proposta de orçamento para 2010 tomou a atitude correcta porque a Assembleia Municipal estava confrontada com um acto ilegal. Mas este facto devia ter sido encarado como potenciador de melhorias, mas tal expectativa saiu gorada. Questionou se estamos a apreciar a proposta aprovada a 03 de Março ou a de 15 de Fevereiro, referindo que a proposta entregue tem a data de 15 de Fevereiro. São estas questões que marcam a ligeireza com que os assuntos são tratados. Quanto à redução de 25% da despesa de funcionamento, a questão foi colocada mas não respondida. A transparência do orçamento implica que se diga que este é cálculo é relativo a 10 meses e não a um ano

ACTA N.º 02/2010 – Reunião de 09 de Março de 2010

completo. Questionou se a conta de 2009 já está fechada para se poder concluir o valor da despesa. É um facto que há aumentos com os encargos com o pessoal de nomeação política. No tocante à cobrança de receitas extraordinárias também ainda não lhe foi cabalmente respondido. Perguntou se o senhor Presidente da Câmara pode indicar a concretizar como vai incentivar a economia local, porque ainda recentemente aumentou a carga fiscal. Questionou quando será adjudicado o centro educativo do Bombarral. Qual e de que forma está a ser realizada a descentralização, porque o senhor Presidente da Câmara disse que este protocolo de delegação de competências nas Juntas de Freguesia era igual ao de 2009. Solicitou igualmente informação sobre a situação dos prédios degradados, questionando qual o montante orçamentado para a intervenção do Município. Perguntou se o montante da dívida às Águas do Oeste está todo orçamentado até 31.12.2009. Também ainda não lhe foi devidamente explicada a questão das multas e penalidades. Perante este valor exagerado tem que concluir que o senhor Presidente da Câmara não está dentro do assunto porque é um valor impraticável. Para se atingir o valor previsto teriam que se levantar 600 ou 700 contra-ordenações. Solicitou informação sobre quantos processos de contra-ordenação estão neste momento pendentes. Questionou qual a verba do protocolo com as Estradas de Portugal para instalação de passeios no Vale Covo e se a Câmara Municipal já recebeu alguma verba neste âmbito. Perante a factualidade referida e por prever uma receita ilegal, o PS votará contra com eventual declaração de voto.-----

-----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU), relativamente ao manifesto eleitoral com que o PSD se apresentou, como as palavras não são inócuas ficou a ideia de uma nova orientação política que se devia traduzir em obras e objectivos priorizados, mas aquilo que é apresentado não difere em nada do executivo anterior que se apresentou com outro projecto ao eleitorado, o que entendem não ser o mais indicado. Também concorda que os projectos devem ser adequados à comunidade, mas perguntou se € 10.000 é o adequado para a população do Sanguinhal. Leu a seguinte declaração: “as notas introdutórias às grandes opções do plano e orçamentos devem ser esclarecedoras quanto aos objectivos definidos e à forma como irão ser realizados. Nestas, justificam-se as prioridades estabelecidas traduzidas em acção real a desenvolver. O Município tem de se reger por um plano e um orçamento, mas eles não podem ser exclusivamente documentos existentes porque são obrigatórios, mas sim serem o espelho real do que os seus executivos se propõem realizar. Ora, a nota introdutória em análise é tudo menos o tal documento esclarecedor que se exige a um executivo. Passar o manifesto eleitoral como base para um documento que é, nada mais nada menos que a continuação integral do programa de acção do anterior executivo do PSD, no qual o actual executivo diz não se rever, é uma contradição sem tamanho, para além de a bota não dar com a perdigota, visto que o manifesto não tem nada a ver com o realmente apresentado. Não se pode falar em incentivar a economia local sem haver no plano medidas concretas para esse fim, não se pode falar de rigor orçamental quando se refere que a redução apontada poderá pôr em causa o normal funcionamento dos serviços da autarquia e apontar como reforço de receitas as multas. Não se promove o comércio e o turismo realizando umas espécies de festivais caseiros,

ACTA N.º 02/2010 – Reunião de 09 de Março de 2010

sem meios financeiros. Quanto ao investimento, ele está todo comprometido com o QQREN (entradas da vila, centros escolares, mata Municipal, zona ribeirinha do Rio Real e planalto das Cezaredas), pelo que mesmo que alguns desses investimentos venham a ser homologados, onde estão as receitas próprias de capital necessárias para essas obras? Na venda dos terrenos? Quando o Pólo II continua sem ser vendido e nem sequer é publicitado em lado nenhum que estamos vendedores? Em ano de contenção a Assembleia Municipal tem um acréscimo previsto de custos de € 15.372 euros e os titulares autárquicos custam agora mais 51.930 euros. Se de facto o objectivo era o reequilíbrio e saneamento financeiro, isso deveria ser claramente assumido em vez de se referir que essa é também uma prioridade. Aumentar previsões de receita com base em aumento de impostos, multas e penalidades não pode ser considerado benéfico para a economia local, já devidamente caracterizada como muito frágil, bem como não é aceitável aumentar a despesa com titulares de órgãos autárquicos. Que credibilidade tem um plano e orçamento fundamentado nos pressupostos atrás referidos? Quando não existe previsão séria quanto às receitas a obter em 2010 onde está a aposta na política de rigor? Concluindo, o orçamento não é real nem realizável, mesmo porque estando a dívida orçamentada em € 5.658.689,00 e prevendo-se € 13.954.411 de valor a executar no plano, é sabido e tem sido provado, que tudo o que se preveja em anos económicos estáveis acima dos 10 milhões de euros é pura especulação. A CDU em início de mandatos, tem por norma dar o benefício da dúvida aos novos executivos, o que não vamos fazer desta vez. Este Plano e Orçamento, não é novo e enferma de todos os males dos anteriores apresentados pelo PSD. O orçamento está empolado e não tem suportes de credibilidade. O distanciamento deste executivo em relação ao anterior é unicamente verbal, pois no que concerne à orientação política a seguir é um mero continuador de um projecto que se tem vindo a mostrar ruinoso para o Município e para o concelho, daí não lhe poder ser dado, da nossa parte, o benefício da dúvida, merecendo a nossa rejeição.” -----

-----O senhor Pedro Ângelo (CDS) disse que estiveram presentes em reunião anteriormente à apresentação do orçamento em reunião de Câmara, mas com um convite um pouco malicioso, porque não faz sentido serem convocados para uma reunião com 24 horas de antecedência sem terem oportunidade de analisar o documento. Reconhecem que quando chegaram a essa reunião a participação seria pouca ou nenhuma porque a decisão estava tomada. Considerou que o orçamento acaba por estar inquinado à partida pela despesa e logo se arranjam receitas para lhe dar cobertura. Estão perante 16 anos de herança PSD e o senhor Presidente da Câmara não deixa de ter que assumir as responsabilidades que o partido lhe deixou. Não considera ser o melhor para o Bombarral seguir o exemplo do senhor Primeiro-ministro que diz que não aumenta os impostos e a seguir arranja um estratagema para o fazer. O senhor Presidente da Câmara esqueceu-se de dizer como vai gerir a equipa e, num ano de contenção, a primeira medida passou por aumentar consideravelmente a despesa com o gabinete que passou a ter três vereadores a tempo inteiro. Não diz que eles não sejam necessários, mas nunca num ano de contenção. O que faria sentido seria cortar e, perante as necessidades, ir aumentando, mas não foi isso que o senhor

ACTA N.º 02/2010 – Reunião de 09 de Março de 2010

569 Presidente da Câmara fez. De facto o senhor Presidente da Câmara aumentou a
570 despesa. Não deixou de registar um pormenor curioso – o senhor Presidente da
571 Câmara diz que não há dinheiro, que espera a colaboração de todos e que só ouve
572 críticas, mas não deixa de apelar à carolice dos restantes para poder mais tarde
573 beneficiar dos seus proveitos. Considerou ser de todo expectável o incumprimento em
574 toda a linha da receita e o aumento do deficit, mas dão o benefício da dúvida esperando
575 que assim seja. Não deixam de constatar que a primeira coisa que o senhor Presidente
576 da Câmara fez foi procurar aumentar as receitas fazendo-as recair sobre os munícipes
577 através da Derrama, IMI e coimas. Vamos ver qual vai ser a concretização da intenção.
578 Ao longo do tempo foram assistindo a algumas tentativas de uma grande superfície
579 instalada no concelho, abrir aos Domingos e feriados à tarde, tendo o anterior executivo
580 manifestado a intenção de que tal não sucedesse. Essa não abertura aos domingos à
581 tarde era benéfica porque não prejudicava tanto o comércio local. Não pode deixar de
582 registar que o actual executivo tomou a posição de autorizar essa abertura aos
583 Domingos à tarde, o que não foi acompanhado de qualquer preocupação do Município
584 em beneficiar no que quer que seja o concelho. Não seria de todo descabido que o
585 Município tivesse negociado a cedência de um espaço na unidade onde pudessem ser
586 promovidos os produtos tradicionais do concelho. São este tipo de situações que não
587 têm custos mas têm proveitos bastate grandes que o executivo continua a
588 desperdiçar. -----

589 -----O senhor Presidente da Câmara disse ir responder às questões mais
590 importantes colocadas pelo senhor Fernando Lopes. Incentivar a economia de
591 estado aumentando a carga fiscal, foi algo que aprendeu com o actual Governo que dá
592 com uma mão e tira com outra, consoante as suas necessidades. O valor da dívida às
593 Águas do Oeste é de € 450.000 e as contra-ordenações são muitas e estão espelhadas
594 numa informação do gabinete Jurídico. Lembrou que não estão perante a prestação de
595 contas, mas sim perante o orçamento. Quanto à senhora D. M.^a Los Angeles disse que
596 continuam em divergência sobretudo na parte em que anuncia que este projecto é igual
597 aos anteriores. Há pontos comuns face dos projectos que se comprometeram a dar
598 continuidade. A verba para o Largo do Sanguinhal diz respeito ao resto dos honorários
599 do projectista. Quanto ao aproveitamento das verbas do QREN, disse que o QREN
600 impõe regras diferentes, ainda que a maioria dos Municípios tenha de recorrer a
601 financiamento bancário. Não havendo receitas próprias terão todos os Municípios de
602 recorrer ao financiamento. O Governo sabe isso e tem sido solidário com os Municípios.
603 Relativamente à intervenção do senhor Pedro Ângelo, disse já se ter penitenciado pela
604 entrega dos documentos em cima da hora. Aprendem com os erros e situações menos
605 agradáveis. É seu propósito seguir em frente, assumindo todas as responsabilidades
606 que herdou. Quanto ao reforço da equipa, lembrou que as equipas de topo que ganham
607 são as que se reforçam para poderem desenvolver um bom trabalho. Como se preza de
608 seguir os bons exemplos e os bons conselhos, tem uma excelente equipa. Quanto ao
609 apelo à carolice, disse conhecer bem os efeitos da carolice. Reduziram as despesas em
610 25% e o valor incluído foi só o de 10 meses de 2009. Em 2010 pretendem gastar o que
611 se gastou em 10 meses de 2009, mas mesmo assim aplicaram uma redução que se

ACTA N.º 02/2010 – Reunião de 09 de Março de 2010

reflectiu em 25% de redução da despesa. Lembrou que a maioria das rubricas da despesa tem incluída dívida. Relativamente à receita, lembrou que o IMI no Bombarral é o mais baixo do Distrito de Leiria. Quanto à abertura da grande superfície aos Domingos e feriados à tarde, disse que a decisão decorreu da lei e pode ser extensiva a todos os comerciantes. Quanto aos passeios do Vale Covo, informou que a verba de € 150.000 está contida no orçamento porque a obra vai avançar este ano. Lamentavelmente as Estradas de Portugal ainda não transferiram o desejado adiantamento de verbas. No tocante à verba para prédios degradados disse que a Câmara Municipal continua a intimar os proprietários e isso não tem custos para a autarquia. -----

-----Colocados à votação, foi deliberado por maioria com 14 votos a favor (14 do PSD), 2 abstenções (2 do CDS) e 10 votos contra (8 do PS e 2 da CDU) aprovar o Orçamento, G.O.P. e Mapa de Pessoal do Município de Bombarral para o ano de 2010.

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO: Os senhores Fernando Lopes (PS), Ana Bela Lopes (PS), Carlos Baptista (PS), Helder Bicho (PS), Graça Rua (PS), Armando Salvador (PS) e Marcos Proença (PS), entregaram declarações de voto individuais com o seguinte teor: “Declaro ter votado contra a proposta de orçamento para 2010, por nela constar receita referente à taxa municipal de direitos de passagem não aprovada por esta Assembleia Municipal, como o deveria ter sido.” -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO: A senhora D. Anabela Sá (PS) entregou a seguinte declaração de voto: “Declaro ter votado contra a proposta de orçamento para 2010, por nela constar receita referente à taxa municipal de direitos de passagem não aprovada por esta Assembleia Municipal, como o deveria ter sido. E mais ainda, afirmo que o orçamento está manifestamente empolado.” -----

-----Pelas 00:50 horas, foi colocada à votação o eventual prolongamento dos trabalhos por mais uma hora, tendo o mesmo sido reprovado com quatro votos favoráveis (2 do PS e 2 da CDU), duas abstenções (2 do CDS) e vinte votos contra (14 do PSD e 6 do PS). -----

-----Ficou marcada a continuação dos trabalhos para o próximo dia 12 de Março, pelas 21:00 horas. -----

-----Nada mais havendo a tratar, pelas 01:00 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pela Presidente da Mesa e pelos dois Secretários. -----

O Presidente:

O 1.º Secretário:

O 2.º Secretário: